



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome: Aniele Fernanda Silva de Assis

Função: (x) Formador () Responsável do ME ou UFMG pelo monitoramento

Nome da entidade: Secretaria Municipal do Desporto, Lazer e Turismo (SMDLT)

Módulo: IIº Avaliação

Total de participantes: 08

Número de agentes sociais: 07

Número de pessoas da entidade convenente: 00

Representantes da entidade de controle social: 01

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): o Secretário de Esportes participou de apenas 1 turno nesta formação.

Período: 07 à 09 de Setembro de 2011.

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Nossa formação procurou dar prosseguimento as orientações dada por mim durante o módulo I de avaliação, tendo em vista que foi detectado um distanciamento das ações do núcleo com a proposta do PELC. Sendo assim, a programação constou com os seguintes momentos:

- no dia 07 de Setembro à noite, tivemos a apresentação do relato de experiências do núcleo através de exibição de slides, fotos e vídeos onde os agentes mostraram todas as ações que foram realizadas durante o período de quase dois meses, após a nossa primeira visita (módulo de avaliação I). Percebemos neste momento que os mesmos tiveram a preocupação em realizar as atividades mediante nossas observações relatadas no módulo anterior. Que foram: redistribuição das oficinas para dois agentes novatos que estavam ingressando naquele momento, a ampliação de atendimento na comunidade Sol Nascente e em 3 Escolas Municipais da Cidade, a reestruturação das reuniões semanais com caráter também pedagógico/estudo (apesar de só terem realizado uma

reunião neste sentido), o planejamento e sistematização das oficinas oferecidas e a mudança no trato metodológico das oficinas.

Contudo percebemos novamente, que ainda não foi conseguido avançar em pelo menos três oficinas (futebol, tênis e recreação), no que se refere ao aspecto teórico-metodológico. Atribuo ao fato da falta de experiência com este tipo de proposta dos agentes envolvidos nesta condução, bem como a ausência das reuniões pedagógicas. Porém vale ressaltar também que é claro, a vontade e o desejo de aprender desses agentes envolvidos, necessitando apenas de auxílio por parte dos coordenadores para avançarem neste ponto.

Um outro elemento que não conseguiu ser sanado pelo grupo, foi o aumento do público idoso, mesmo tendo ultrapassado a meta do núcleo com a participação efetiva de 600 pessoas, em sua maioria de crianças e adultos, não conseguiram mobilizar o público idoso. Neste sentido, foi dado novamente a dica de promoverem outro tipo de oficina que atraia este pessoal, ou até mesmo se faça novamente mobilização com o auxílio das agentes de saúde.

Ainda neste dia, após o debate dos relatos, encaminhamos a programação para o dia seguinte, tendo em vista que o debate sobre os princípios, diretrizes, objetivos do PELC que seria realizado neste momento, ficou para o dia seguinte.

- 08 de Setembro, iniciamos as 07h como combinado, com uma dinâmica proposta pela representante da entidade de controle social, trazendo a reflexão a importância do trabalho coletivo para resolução de problemas. Na sequência partimos para o debate dos princípios, diretrizes e objetivos do Programa, utilizando para tal a estratégia de exibição dos slides e ao mesmo tempo debatendo e resgatando o relato de experiências apresentado pelos agentes no dia anterior, estabelecendo um paralelo, e assim avaliando se houve uma aproximação das ações desenvolvidas com aquelas propostas pelo PELC. E observamos que por mais que tenham tido dificuldades na execução do convênio, com a troca de alguns agentes no decorrer do processo, da troca do Secretário, houve êxito sim e aproximações relativo a execução dos convênio de acordo com a proposta. Apenas destacamos ainda que precisa avançar no que se refere a questão do fomento e difusão da cultura local, da democratização da gestão e participação e auto-organização. Tendo em vista que em algumas oficinas ainda permanece com o caráter mecanicista, não oportunizando momentos de autonomia aos participantes, como também a participação dos participantes seja no planejamento da própria oficina como também no planejamento de eventos durante o convênio.

Demos continuidade com o oficina de história de vida, pedindo que cada um dos agentes relatasse qual foi o momento marcante que lhe ocorreu durante sua atuação no PELC, em seguida eles coloram as suas histórias num varal, e a partir de uma dinâmica dos números os agentes retiravam as histórias de outro colega e leu pra todos. Foram histórias tristes, de dificuldades que os mesmos conseguiram superar com o trabalho, e histórias engraçadas que viveram com os próprios participantes.

Continuamos nossas atividades com a retomada da discussão dos conceitos básicos do PELC, esporte e lazer. Neste momento expomos alguns slides para problematização, e os agentes a partir do seu relato do dia anterior, iriam conceituando estes elementos; que por ventura se aproxima com a proposta defendida pelo PELC.

No fim da manhã demos início a oficina de ressignificação de práticas e materiais, sendo dado as orientações aos agentes que os mesmos construíssem brinquedos com os materiais reciclados disponíveis (garrafas pet, papel, lata de leite) além de outros materiais solicitados (tesoura, cola, alpiste, tinta guache). A ideia é de que os agentes a partir desta oficina tratem como um conteúdo de suas oficinas de recreação com o público infantil nas Escolas que os mesmo atuam. Tivemos como materiais construídos, o vai-e-vem, o cata-vento, porta caneta, badoque, andar sobre latas, bolinhas de malabares. Finalizamos esta oficina no início do turno da tarde.

A tarde portanto após a finalização desta oficina, os agentes realizaram um (re)planejamento de suas oficinas, tendo em vista que o Secretário garantiu que as atividades do Programa não irá parar, mesmo sem a presença do Ministério do Esporte; porém com a diminuição da carga horária dos agentes, mesmo que ainda assim realizem as mesmas oficinas nos mesmo locais, e conseqüentemente com a diminuição da bolsa. No entanto como a Prefeitura já tem aprovado um aditivo de 70 mil para dar prosseguimento as ações do PELC, acredita-se que ainda este ano as atividades do Programa voltem ao normal, seja em relação a carga horária como da bolsa dos trabalhadores.

Os agentes fizeram um reordenamento das oficinas e estabeleceu novas metas e novos objetivos para os próximos dois meses de atividades na Cidade de Tabaporã. Finalizamos o dia com a socialização desses planejamentos, no qual encontrei ainda alguns aspectos que fogem um pouco da proposta metodológica do PELC, sendo dado a orientação que fosse revisto as estratégias metodológicas e o processo avaliativo. Estes planejamento colocaremos no anexo 02 deste relatório.

- dia 09 de Setembro, iniciamos a manhã com a avaliação do PELC como um todo, e para tal fizemos o júri simulado onde de um lado ficaram agentes para defender o PELC e do outros agentes para acusar o programa. Através desta dinâmica observamos falta de aprofundamento do PELC, seja para apontar os aspectos positivos quanto negativos. Terminamos nossa formação com uma avaliação da mesma, sendo apontada pelos agentes como positiva, e de que eles tem a condição de realizar as atividades propostas pelo PELC.

Programação Proposta

PROGRAMAÇÃO		
07.09.2011 (Quarta-feira)	08.09.2011 (Quinta-feira)	09.09.2011 (Sexta-feira)
NOITE	MANHÃ	
17:00h – Acolhimento	07:00h – Dinâmica	07:00h - Dinâmica
17:30h – Relato de experiências	07:30h – Oficina de história de vida	07:30h – Socialização dos planejamentos
18:30h – Debate	08:30h – Socialização	08:30h – Avaliação no PELC
19:30h – Intervalo	09:30h – Intervalo	09:30h – Avaliação da formação
19:50h – Relembrando (objetivos, diretrizes e princípios) PELC	09:50h – Relembrando conceitos do PELC	10:00h – Entrega de certificados
20:30h – Avaliação e encaminhamentos	10:50h – Oficina de ressignificação de práticas e materiais	
	11:30 – Almoço	
	TARDE	
	13:00h – Oficina de ressignificação de práticas e materiais	
	15:00h – Intervalo	
	15:20h – Planejamento das ações de continuidade do PELC	
	16:30h – Avaliação do dia	

Programação Realizada

PROGRAMAÇÃO		
07.09.2011 (Quarta-feira)	08.09.2011 (Quinta-feira)	09.09.2011 (Sexta-feira)
NOITE	MANHÃ	
17:00h – Acolhimento	07:00h – Dinâmica	07:30h - Avaliação no PELC
17:30h – Relato de experiências	07:30h – Relembrando (objetivos, diretrizes e princípios) PELC	08:15 – Avaliação da formação
	08:30 – Oficina de história de vida	09:00h – Entrega de certificados
19:30h – Intervalo	09:10 – Intervalo	
20:00h – Debate dos relatos	09:30h – Socialização das	

	histórias	
20:30h – Avaliação do dia e encaminhamentos	10:00h – Relembrando conceitos do PELC	
	11:00h – Oficina de ressignificação de práticas e materiais	
	12:00 – Almoço	
	TARDE	
	13:30h – Oficina de ressignificação de práticas e materiais	
	15:00h – Planejamento das ações de continuidade do PELC	
	15:30h – Intervalo	
	15:50h – Finalização e socialização dos planejamentos	
	17:40h – Avaliação do dia	

- **Material didático** - todo material solicitado à coordenação foi atendido; conforme lista em anexo 01.
- **Bibliografia utilizada** - Não utilizamos textos nesta formação.
- **Relação professor-alunos** - Estabelecemos uma ótima relação entre os participantes da formação, até porque já tínhamos tido um contato anterior muito positivo; sendo facilitado mais uma vez mediante as estratégias utilizadas durante a formação.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade:**
Capacidade de organização, envolvimento no Programa, condições de adequação das ações mediante as orientações e necessidade avaliadas pelo grupo, grupo coeso. Quero ressaltar aqui o fato da troca do Secretário de Esporte, uma avaliação feita por mim, mesmo que superficial, é de que o mesmo não conhece a proposta do PELC, apesar de perceber a importância do mesmo para a Cidade. Como só faz um mês que o mesmo foi empossado, me parece que ele ainda está se situando tanto em relação as ações como um todo da Secretaria como do PELC.
- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos**
Utilizamos mais uma vez as dependências da biblioteca municipal, sendo adequado para as necessidades da programação e do grupo.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho**

Como já foi dito anteriormente, estudar mais os aspectos teóricos e metodológicos do PELC, mobilizar o público idoso para atividades, seja oferecendo uma nova ou articulando parcerias com a Secretaria de Saúde.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

QUESTÕES	ITENS ASSINALADOS	PORQUÊ?
Os objetivos especificados na Programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?	8 SIM	Fomos avaliados e a formadora deu dicas para melhorarmos o nosso desempenho; sendo de forma clara e satisfatória. Neste módulo pudemos identificar mudanças. Tendo em vista que foram detectado problemas e junto conosco a formadora mostrou soluções para resolvê-los. Porque ela consegue transformar o difícil no fácil.
Os conteúdos desenvolvidos neste módulo de avaliação forma articulados com a(s) etapa(s) anteriores da Formação, auxiliando o trabalho nos núcleos do PELC?	7 SIM	Neste módulo avaliamos se foi realizado o planejamento que fizemos no módulo I de avaliação
A metodologia adotada no Módulo foi adequada, motivou a aprendizagem de novos conteúdos e pode colaborar com o aprimoramento do trabalho desenvolvido nos Núcleos do PELC?	7 SIM	Tudo que é novo é importante e ajuda a melhorar nos trabalhos. A formadora fez trabalhos em conjuntos com todos de forma que todos participaram.
O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e	8 SIM	Com certeza mostrou conhecimento do PELC.

clareza nas explicações?		
No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?	8 SIM	A todo momento.

Como você avalia a atuação do formador neste módulo do PELC?

Ótima. Explica muito bem, domina o conteúdo com perfeição. Fala de forma bem esclarecedora, sempre a disposição pra tirar dúvidas e solucionar problemas.

A formadora foi de total importância e seu conhecimento nos transmitiu a segurança de cada vez avançar no PELC.

Ela se apresentou ser muito compreensiva e isso nos dá ânimo e motivação a cada vez mais querer melhorar nosso trabalho.

Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

Discussão sobre planejamento e replanejamento.

As histórias de vida, trazendo a tona suas experiências de vida com PELC.

A discussão de continuidade do PELC, mesmo sem a presença do Ministério.

A sugestão da formadora do secretário de esporte dar continuidade do PELC.

A dinâmica do júri simulado, onde uns defendiam e outros acusaram o programa.

Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Não.

Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do PELC?

O tempo é muito pouco para esse módulo de avaliação.

Passar mais vídeos que sirvam de exemplo para as oficinas de PELC.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa avaliação desse convênio é positiva mesmo com todas as dificuldades relatadas acima que precisam ser superadas, e foram firmadas pelo agentes esta busca; já que foi perceptível como os mesmo compreendem que o PELC é de suma

importância para a Cidade, que não tem uma política pública de esporte e lazer de forma sistemática, e sim focalizada em eventos. Destaco ainda, a competência por parte do coordenador geral e técnico, que mediante as necessidades, vem buscando junto com a equipe de trabalho qualificar o mesmo, atendendo as nossas indicações e necessidades tanto do PELC quanto da Cidade de Tabaporã.

ANEXOS

Anexo 01 - Recursos

- pasta com programação para participantes da formação
- data show
- computador
- som ou caixa amplificada com adaptador para computador
- 06 cartolinas ou folhas 40k
- 50 folhas de ofício
- 1 rolo de cordão ou barbante
- garafas pet, tinta guache diversas cores, elástico, fita decorativa, fita adesiva, tesouras
- 1 saco de bola de sopro
- 1k de alpiste
- 4 cores diferentes de lápis pilot
- canetas para os participantes
- certificados
- cópias da ficha de avaliação

Anexo 02 – Planejamento das oficinas

PLANO DE OFICINA

1 – IDENTIFICAÇÃO

NÚCLEO DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE
CARGA HORARIA: 10 horas semanais
NOME DA OFICINA: Recreio Animado e Intervalo da Alegria
AGENTE RESPONSÁVEL: Iully Priscilla de Paula

2 – AÇÃO

- Recreio Animado
- Intervalo da Alegria

3 – OBJETIVO

- Proporcionar o lazer através das atividades que ajudam no desenvolvimento psicomotor da criança.

4 – ESTRATÉGIA

- Alongamento;
- Circuitos com o túnel do tempo;
- Amarelinhas diversificadas;
- Obstáculos;
- Arremesso ao alvo;
- Equilíbrio em latas,
- Trajeto em saco.

5 – RECURSOS

- Túnel;
- Bambolês;
- Cones;
- Cordas;
- Sacos;
- Latas;
- Barbantes;
- Colchonetes

6 – AVALIAÇÃO

- ✓ Avaliar se houve o lazer satisfatório a todos;
- ✓ Avaliar se houve mudança no comportamento dos participantes e seu desenvolvimento psicomotor.

Sugestão: Desenvolver uma oficina de criação de brinquedos nas escolas.

PLANO DE OFICINA

1 – IDENTIFICAÇÃO

NÚCLEO DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

CARGA HORARIA: 10 horas semanais

NOME DA OFICINA: Futebol Society (recreativo)

AGENTE RESPONSÁVEL: José Barbosa de Alencar

2 – AÇÃO

- Futebol Society (recreativo)

3 – OBJETIVO

- Proporcionar um lazer satisfatório a todos;
- Buscar a igualdade entre eles em questão do respeito.

4 – RECURSOS

- Campo Society ASTAB;
- Bolas;
- Cones;
- Coletes.

5 – ESTRATÉGIA

- ✓ Alongamento;
- ✓ Domínio de bola;
- ✓ Condução de bola;
- ✓ Jogo coletivo;
- ✓ Chute ao gol.

6 – AVALIAÇÃO

- ✓ Avaliar se houve um lazer satisfatório a todos. E se houve entre os mesmos

PLANO DE OFICINA

1 – IDENTIFICAÇÃO

NÚCLEO DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

CARGA HORÁRIA: 10 horas semanais

NOME DA OFICINA: Futebol e Futsal (recreativo)

AGENTE RESPONSÁVEL: Karolinne Talita Benites

2- AÇÃO

- Futebol e Futsal (recreativo) - Feminino

3 – OBJETIVO

- Proporcionar o lazer pelo Esporte trabalhando os fundamentos para desenvolver as habilidades e tirar o conceito de competição.

4 – RECURSOS

- Quadra Poliesportivo;
- Campo Society ASTAB;
- Bolas;
- Cones

5 – ESTRATÉGIA

- ✓ Alongamentos: para melhorar os movimentos corporais;
- ✓ Exercícios que trabalhe os fundamentos do esporte, tais como: passes, dribles, domínio, condução de bola;
- ✓ Técnica de defesas e etc...
- ✓ Partidas de jogo.

6 – AVALIAÇÃO

- ✓ Se houve lazer satisfatório a todos;
- ✓ Desenvolvimento das habilidades;
- ✓ Mudança no comportamento das alunas, tanto, social quanto do conceito competitivo para o participativo.

PLANO DE OFICINA

1 – IDENTIFICAÇÃO

NÚCLEO DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

CARGA HORARIA: 10 horas semanais

NOME DA OFICINA: Voleibol Adaptado / Voleibol Recreativo

AGENTE RESPONSÁVEL: Luiétt Felizari Machado Calado da Silva

2 – AÇÃO

- 1- Voleibol Adaptado
- 2- Voleibol Recreativo

3 – OBJETIVO

- 1.1- Proporcionar o lazer e também fazer a inclusão entre as pessoas de várias faixas etárias e sexo;
- 2.1- Proporcionar o lazer e também fazer a inclusão entre as pessoas de várias faixas etárias e sexo.

4 – RECURSOS

- 1.3- Quadra Poliesportiva;
- 1.4- Quadra de areia do “CFL”;
- 1.5- Rede;
- 1.6- Bola.
- 2.2- Quadra Poliesportivo;
- 2.3- Rede;
- 2.4- Bola.

5 – ESTRATÉGIA

- ✓ 1.7- Serão dispensados 5 minutos para o alongamento, onde trabalharei os membros inferiores e superiores e depois o jogo onde contarei o tempo de pontos;
- ✓ 1.8- Onde se houver mais de 12 pessoas automaticamente, entre ao fim do tempo sai às duas equipes da quadra para a entrada de mais duas e assim sucessivamente.
- ✓ 2.5- Serão dispensados 5 minutos para o alongamento, dos membros inferiores e superiores;
- ✓ 2.6- Trabalhar os fundamentos do vôlei, tais como: recepção, toques, manchetes, Bloqueios, saques, ataque e defesa;
- ✓ 2.7- O jogo determinado em ponto (set de 15 pontos) e assim, todos possam participar.

6 – AVALIAÇÃO

- ✓ 1.9- Ao final da atividade avaliar o grau de satisfação dos participantes, o que esta boa e o que precis melhorar, sem esquecer jamais da inclusão social.
- ✓ 2.8- Avaliar sempre ao final da atividade o grau de satisfação dos participantes e ouvir a opinião do mesmos em relação ao desenvolvimento das atividades.

PLANO DE OFICINA

1 – IDENTIFICAÇÃO

NÚCLEO DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE
CARGA HORARIA: 20 HRAS SEMANAIS
NOME DA OFICINA: Caminhada Orientada
AGENTE RESPONSÁVEL : Profº Antonio Carlos e Thiago Paulino

2 – Oficinas desenvolvidas

Caminhada orientada

3 – OBJETIVOS DA OFICINA

- Objetivo Geral:

Proporcionar atividades de promoção de saúde e melhoria de qualidade de vida para as pessoas que apresentam algumas patologias que tem os seus sintomas atenuados com uma prática de atividade física regular. Auxiliando no controle de doenças como: hipertensão, obesidade, diabetes, osteoporose e outros distúrbios. Bem como, melhor. Bem como, melhoria das funções orgânicas, de forma globalizada, por todo o organismo.

4 – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

<i>Mês</i>	<i>CONTEÚDO</i>
Semana I	<ul style="list-style-type: none">• Caminhada Orientada

5 – METODOLOGIA

- a) Os participantes deverão passar por uma avaliação médica, para verificação se não há comprometimento na participação das atividades, atestando assim as suas condições

físicas para tal fim;

- b) As atividades serão realizadas 3 (três) vezes por semana (segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira), tendo o seu início às 18:30 horas, e com previsão de aproximadamente 1 (uma) hora.
- c) As aulas deverão ser divididas da seguinte forma:
- d) Alongamento e preparação para a atividade principal;
- e) Parte principal: Realizar uma série de exercícios localizados;
- f) A atividade aeróbica consiste em uma caminhada, que terá uma duração de aproximadamente 30 (trinta) minutos e que pode ser variado de acordo com o desempenho dos participantes.
- g) Ao final da caminhada cada participante deverá executar o alongamento e relaxamento final;
- h) As atividades terão o acompanhamento diário de um Professor de Educação Física, Técnico/auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

6 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Verificação do Peso;
- Verificação PA;
- Os participantes vão passar por uma avaliação;
- Avaliação qualitativa

OFICINA PELC

NOME: TIAGO AP. MAGALHÃES GOMES

OFICINAS DESENVOLVIDAS

- ✓ Tênis de Mesa

MATERIAL UTILIZADO

- ✓ Duas mesas
- ✓ Bolinhas
- ✓ Raquetes

OBJETIVOS DAS OFICINAS

- ✓ Proporcionar o lazer;
- ✓ Promover a interação social;
- ✓ Incentivar os jovens a praticar atividades físicas;

- ✓ Resgatar os jovens das ruas;

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- ✓ TÊNIS DE MESA;

METODOLOGIA

- ✓ É montadas duas mesas onde, os participantes se reúnem em fila, no qual os mesmos começam a jogar e quem faz cinco pontos primeiro ganha assim entrando outra pessoa.

Duas mesas são montadas distribuindo habilidade.

OBS: enquanto os participantes esperam os mesmos realizam outra atividade.

Um dia da semana os participantes jogam em duplas, e em outro aprendem os fundamentos do tênis de mesa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- ✓ Observar o grau de satisfação dos participantes,
- ✓ Se esta havendo uma interação e o respeito entre eles;
- ✓ A organização dos membros;
- ✓ Observar se houve mudanças no comportamento dos participantes perante os colegas e professor;
- ✓ A possibilidade de organização sem o auxílio do agente do PELC

OFICINA PELC

NOME: TIAGO AP. MAGALHÃES GOMES

OFICINAS DESENVOLVIDAS

- ✓ Futsal

MATERIAL UTILIZADO

- ✓ Bola de futsal
- ✓ Coletes

OBJETIVOS DAS OFICINAS

- ✓ Proporcionar o lazer;

- ✓ Promover a interação social;
- ✓ Incentivar os jovens a pratica de atividades físicas;
- ✓ Resgatar os jovens das ruas;

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- ✓ Futsal

METODOLOGIA

- ✓ São Formados Times Conforme Os Participantes Vão Chegando Assim Quando se Forma Dois Times O Jogo Começa, Onde O Mesmo é Jogando Com O Tempo De 10 A 15 Minutos, Assim Os Participantes Que Vão Chegando Formam Outros Times E Entram Na Seqüência fazendo com Que Todo Participem Da Atividade, em um outro momentos eles é trabalhado fundamentos do futsal,
- ✓ Também o Agente do PELC acompanha o jogo marcado o tempo, falta, gols, etc.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- ✓ Observar o grau de satisfação dos participantes,
- ✓ Se esta havendo uma interação e o respeito entre eles;
- ✓ A organização dos membros;
- ✓ Observar se houve mudanças no comportamento dos participantes perante os colega e professor;

OFICINA PELC

NOME: TIAGO AP. MAGALHÃES GOMES

OFICINAS DESENVOLVIDAS

- ✓ Basquete

MATERIAL UTILIZADO

- ✓ Bola
- ✓ Tabela

OBJETIVOS DAS OFICINAS

- ✓ Proporcionar o lazer;
- ✓ Promover a interação social;
- ✓ Incentivar os jovens a pratica de atividades físicas;
- ✓ Resgatar os jovens das ruas;

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- ✓ Basquete

METODOLOGIA

- ✓ No basquete de rua é organizado times de duplas ou trios, todavia é sempre formado os times conforme a quantias de pessoas.
- ✓ Deixando também o espaço para que os próprios participantes decidam qual o tipo de jogo, buscando também colocar algumas atividades diversificadas envolvendo o basquete.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- ✓ Observar o grau de satisfação dos participantes,
- ✓ Se esta havendo uma interação e o respeito entre eles;
- ✓ A organização dos membros;
- ✓ Observar se houve mudanças no comportamento dos participantes perante os colega e professor;

Anexo 03 – Histórias de vida

1.1- Antonio Carlos do Santos

Ao relembrar os fatos que envolvem os agentes me chamou a atenção o fato de querer após a formação do Modulo de Avaliação I, houve um espaço espontâneo em superar as dificuldades para que as metas fossem alcançados.

Nesse momento ou a partir dele compreende que o grupo internalizou a vontade de escrever a verdadeira história do PELC, e que somente através do esforço individual é que teríamos um trabalho que iria marcar a vida das pessoas que estivessem envolvidas nas atividades e que poderíamos ser protagonista dessa mudança, dando identidade e nos identificando com o nosso trabalho.

1.2- Thiago de Almeida Paulino

Uma coisa que me chamou muita atenção é que, desde, o inicio do PELC, tivemos desistência de alguns agentes que de fato imaginava que eu fosse o problema do núcleo. Mas com um pequeno tempo que tivemos conseguimos um elenco sensacional que, desde já, parablenizo a todos eles do trabalho que fizeram e que venham fazendo, obtiveram ótimos

resultados em suas oficinas e eventos. (“Aquele que tira um sorriso de uma criança, através de um gesto”).

1.3- Luiétt Felizari Machado Calado da Silva

1º Fato: Eu achava que jamais iria conseguir me enturmar com alguns membros da equipe PELC, e hoje isto mudou totalmente.

Mas o que chamar mesmo a minha atenção marcou demais a minha vida foi o seguinte: aconteceu um terrível acidente com a neta de uma das senhoras, e a mesma veio a óbito, isto ocorreu na sexta-feira.

Então, na quarta-feira, quando elas chegaram ao ginásio para realizarem as atividades de rotina uma delas me pediu se poderiam falar algumas palavras? Eu disse sim! Elas se reuniram no centro da quadra todas de mãos dadas, fizeram uma homenagem a menina e ao final todas juntas rezamos um “Pai Nosso”.

Eu jamais vou esquecer isto. E a lição que eu tiro disso é que:

- A amizade, o companheirismo é muito importante na vida do ser humano!

1.4- Uéllington Sousa Candido

PELC – Um Programa da Cidade, fato marcante algumas reuniões que participei e as atividades legais, materiais construídos pelos agentes, onde foi feita a alegria dos alunos, nesta caminhada do PELC.

Tivemos muitas alegrias e algumas desavenças. Mas juntos com atividades e também muitas diversões . Não estive presente em todas as atividades, vamos dizer que eu não era um agente direto do PELC, mas eu estava sempre junto com eles, atormentando alguns deles. Hoje, não fazendo mais parte da secretaria de Desporto mais incomodo muito o PELC, poderia continuar.

1.5- Doreni Maxiliano de Brito

PELC, é um programa de grande valia para a cidade, oportunizou para somar, socializar, causando grande mobilização com as atividades propostas. Nas escolas teve um impacto maior, as crianças participaram com alegria.

Nas sociedades grandes e pequenas tiveram oportunidades, os agentes e demais levaram atividades, onde todos poderiam participar sem extinção, sempre observei a participação do grupo e de certa forma foi desenvolvido um bom trabalho.

1-6- Iully Priscilla Leonel de Paula

O trabalho desenvolvido pelo programa proporciona a todo núcleo envolvido surpresas e emoções inesperadas. Em cada oficina realizada, percebemos como os participantes se interagem com os agentes, e um dos fatos que marcaram minha memória e fizeram sentir-me feliz e privilegiada, é a forma como as pessoas nos tratam principalmente as crianças que os acolhem de coração, sempre de braços abertos nos esperando e demonstrando o carinho e sempre procurando afeto atenção em cada um e nós agentes.

Ver o sorriso no rosto dessas crianças é um dos méritos conquistados, pois conseguimos levar até eles a alegria.

Portanto, um dos pontos que sempre vamos lembrar e se sentir honrado é o sorriso de cada um dos participantes do PELC, e principalmente das crianças que sempre vem até nos de braços abertos nos receber.

1.7- José Barbosa de Alencar

Durante o meu tempo como agente, eu realizei atividades de dança. Então, eu falei para os participantes que após um mês eu iria sair do PELC, e parar com as atividades. Nessa hora, um aluno me disse:

-Professor e gosto de dançar e quero continuar! Posso dançar no seu grupo?

-Eu aceitei, sem nenhum problema. Ele se metia em muitos problemas. Mas depois que começou a dançar se tornou uma pessoa melhor e, hoje é um dos melhores dançarinos do grupo.

Graças ao PELC, que me ofereceu essa nova oportunidade.

1.8- Tiago Aparecido Magalhães Gomes

As pessoas nos reconhecem como agentes do PELC, nos chamando de professor, nas ruas e nas oficinas.

Ser chamado de Prof^o é um sinal de respeito. Então, nos sentimos respeitados e ao mesmo tempo queridos, tanto pelas crianças quanto pelos mais velhos.

Quando chegávamos às escolas e nas oficinas os alunos de longe, já gritavam:

- “Olha lá os professores do PELC. Yea hi.”

E na hora em que a atividade do dia chegava ao fim, eles perguntavam “mas já acabou”. E depois eles corriam para um abraço coletivo que quase nos derrubavam, e cada um vinha nos dar um beijo de despedida. Esses são os momentos de maior carinho vindo da parte deles.

1.9- Karolinne Talita Benites

Nós damos muito valor às amizades. E esse fato aconteceu na hora da despedida dos nossos companheiros Uellington e Abacate. Foi de suma importância saber pela boca do próprio Abacate o quanto ele era grato pelo nosso companheirismo e lealdade para com eles. Isso enche o coração. É uma cena que nunca vai sair da minha mente, e o aperto de mãos entre o Uellington e o Thiago Paulino de Almeida, que me fez encher os olhos de lágrimas pela tamanha amizade entre eles. Eu os vejo como irmãos de coração.

Eles e toda a turma do PELC são uma família que levarei para sempre no coração.